

## Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



## RELATO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROJETO DE MONITORIA EM FÍSICA BÁSICA

Alexandro Tonetto <sup>1</sup> Eduardo de Almeida<sup>2</sup>

Resumo: O curso de física da UFFS Campus Realeza, assim como demais cursos da área de ciências exatas, apresenta elevado índice de desistência e retenção. Um levantamento de dados junto a secretaria de curso mostrou que as desistências são maiores nos primeiros anos do curso. Diante desta realidade e da possibilidade em disponibilizar o atendimento de um monitor o colegiado do curso de Física moveu esforços para que o projeto de monitoria fosse voltado para estudantes dos primeiros semestres do curso. O projeto de Monitoria em Física Básica foi desenvolvido para atender os discentes matriculados nos seguintes CCRs do curso de Física: Introdução a Física Experimental (1ª fase); Física para Ciências (1ª fase); Mecânica I (2ª fase); Laboratório de Mecânica I (2ª fase); Mecânica II (3ª fase) e Laboratório de Mecânica II (3ª fase), no entanto, também foram atendidos estudantes dos cursos de Química e Ciências Biológicas nos CCRs de física destes cursos. Para se candidatar a monitoria, o discente deveria ter a aprovação em todos os CCRs listados acima e contamos com uma monitora bolsista em 2018 e um monitor bolsista em 2019. Não houveram candidatos a monitor voluntário. Os professores ministrantes dos CCRs objeto de monitoria eram colaboradores do projeto, pois deveriam encaminhar ao monitor as atividades que estavam sendo realizadas em sala de aula para que o monitor pudesse se preparar, estudando e revisando o assunto. O professor do CCR era responsável por esclarecer alguma dúvida que o monitor pudesse ter. Os estudantes matriculados nos CCRs eram então convidados a procurarem o monitor no laboratório 204 que esteve disponível para atendimento pelo menos duas noites por semana, durante todo o período letivo noturno. A sala de atendimento possuía grandes mesas de estudos e cadeiras o que permitia aos estudantes permanecerem no local estudando. Os alunos que procuraram o atendimento de monitoria, em geral se reuniam em grupos de três ou quatro integrantes com dúvidas de diversos assuntos e em diálogo com o monitor trocavam-se ideias até que houvesse a compreensão das questões. Quando se tratava de CCR de cunho teórico, as dúvidas geralmente eram oriundas de listas de exercícios, de como resolver o exercício e de interpretação do enunciado do

<sup>1.</sup> Graduando em Física, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza, bolsista (Monitoria em Física Básica) alexandro\_tonetto@hotmail.com

<sup>2.</sup> Professor Dr. Eduardo de Almeida, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza, eduardo.almeida@uffs.edu.br



## Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



exercício. Já para os CCRs experimentais, os estudantes tinham dúvidas relacionadas a coleta de dados, elaboração de gráficos, análise de gráficos e escrita de relatórios.

Palavras-chave: Monitoria. Ensino Aprendizagem. Ensino de Física.

Categoria: UFFS Ensino.

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra.

Formato: Comunicação Oral.